

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
FACULDADE DE FILOSOFIA

PLANO DE ENSINO (PROGRAMA DE DISCIPLINA)

CURSO: Filosofia

DEPARTAMENTO: Filosofia

DISCIPLINA: Tópicos Especiais em Temas da Tradição Filosófica Antiga (HFI 0014)

CARGA HORÁRIA: 60 horas **No. De Créditos:** 4

EMENTA:

A proposta desta disciplina consiste em indagar acerca da organização sistemática do pensamento de Aristóteles. Com respaldo em análise cautelosa de textos estratégicos oriundos, principal mas não exclusivamente, da *Metafísica*, do *Órganon* e da *Ética a Nicômaco*, será desenvolvida uma apresentação histórica, genética e estrutural do realismo racionalista do Estagirita. Tratar-se-á de entender a relação que a rede técnica densa de conceitos elaborados por Aristóteles nutrem para com os antecessores deste (notadamente, é claro, Platão). Para tal fim, privilegiar-se-á um eixo problemático (*Como pensar o devir? Como conhecer o mutável?*), com o intuito de mostrar qual o teor exato da novidade aristotélica em relação ao pensamento dos Gregos, predominantemente trágico quando o assunto é a compatibilidade da verdade com a mudança, o movimento, ou a corrupção sensível. Enfim caberá enfatizar as molas do eudemonismo aristotélico, e explicitar a correlação da sapiência e da virtude, da metafísica e da ética. Para tanto, explicitar-se-á a elucidação aristotélica da pergunta: *como viver bem e como bem agir no devir?*

OBJETIVOS:

Adquirir um conhecimento sistemático do pensamento de Aristóteles, sistemático, i.e., articulado a partir da estrutura orgânica dos textos mesmos. Tãmanha perspectiva, com efeito, é a única que seja suscetível de propiciar uma visão e uma compreensão globais do realismo metafísico e racionalista do Estagirita.

METODOLOGIA: Análises de textos fundamentais oriundos da *Metafísica*, da *Ética a Nicômaco*, da *Política*, do *Órganon*, da *Física* e do *Tratado da Alma*; estudos em grupos (em sala de aula) e aulas catedráticas.

AVALIAÇÕES: 2 provas em sala de aula (cada uma consistindo na explicação de um texto fundamental de Aristóteles, seguida de uma pequena dissertação).

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL:

ARISTÓTELES – *Metafísica*, Edipro, trad. Edson Bini, 2a edição, 2012, São Paulo;
Ética a Nicômaco, Edipro, trad. Edson Bini, 4a edição, 2014, São Paulo;
A Política, Edipro, trad. Edson Bini, 2a edição, 2009, São Paulo;
Tratado da alma, Edipro. Trad. Edson Bini, 1a edição, 2011, São Paulo;
Órganon, Edipro, trad. Edson Bini, 2a edição revistada, 2010, São Paulo;

BIBLIOGRAFIA AUXILIAR:

AUBENQUE, P. - *A prudência em Aristóteles*, Ed. Paulus, trad. Marisa Lopes, 2a edição, 2008, São Paulo;
O problema do ser em Aristóteles, Ed. Paulus, trad. Cristina de Souza Agostini e Dioclézio Domingos Faustino, 1a edição, 2012, São Paulo;
JAEGER, W. - *Aristoteles. Bases para la historia de su desarrollo intelectual*, Fondo de cultura economica, 1a edição em espanhol, 1946, México.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
FACULDADE DE FILOSOFIA

PLANO DE ENSINO (PROGRAMA DE DISCIPLINA)

CURSO: Filosofia

DEPARTAMENTO: Filosofia

DISCIPLINA: Seminário de Leitura em Temas de Política B (HFI 0112)

CARGA HORÁRIA: 30 horas **No. De Créditos:** 2

EMENTA:

A contemporaneidade política no Ocidente se singulariza por uma reaparição das questões ligadas à governabilidade. Destarte, desde os anos 1980, assiste-se a uma “revolta das elites” (segundo uma fórmula de Christopher Lasch). A tal globalização corresponde a uma fase, inédita em sua intensidade, de captação e concentração das riquezas do mundo nas mãos de um número mui enxuto de detentores de capitais. Dos anos 70 do século passado para cá, a revolução neoliberal se aliou à revolução libertária para redefinir os modos de governar (soft power, governança, naufrágio do Estado-Providência); e encobrir -mediante uma engenharia social cada vez mais hegemônica- uma luta de classes intensificada por temáticas societais. Tamanha aliança, que define o cenário político do Ocidente atual, levou globalmente à morte da esquerda, e ao divórcio crescente dos povos e do progressismo. A análise dessa morte é o tópico do livro *L'impasse Adam Smith* de Jean-Claude Michéa.

OBJETIVOS:

Propiciar um primeiro contato com umas das figuras mais marcantes da contemporaneidade política ocidental.

METODOLOGIA: Análises de textos oriundos de *L'impasse Adam Smith* de Jean-Claude Michéa.

AVALIAÇÕES: 1 prova em sala de aula e 1 dever de casa.

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL:

MICHÉA, J.-C. – *L'impasse Adam Smith, Brèves remarques sur l'impossibilité de dépasser le capitalisme sur sa gauche*, Champs-Essais, 2010.

BIBLIOGRAFIA AUXILIAR:

CLOUSCARD, M. - *Métamorphoses de la lutte des classes*, Le Temps des Cerises, 1996.

- *Néo-fascisme et idéologie du désir*, Le Castor Astral, 1999.
- *Le frivole et le sérieux*, Delga, 2008.
- *Le capitalisme de la séduction. Critiques de la sociale démocratie*, Editions françaises, 1981.
- *La Bête Sauvage. Métamorphose de la société capitaliste et stratégie*, Éditions sociales, 1983.

EWEN, St. - *Captains of consciousness: advertising and the social roots of consumer culture*, New-York, McGraw-Hill, 1976.

LASCH, Ch. - *A rebelião das elites e a traição da democracia*, Ediouro, 1995.

- *Refúgio num mundo sem coração*, Paz Terra, 1991.
- *A Cultura do Narcisismo*, Imago, 1983.

MICHÉA, J.-. - *L'Empire du moindre mal*, Flammarion, Champs-Essais, 2010.

- *Le Complexe d'Orphée*, Flammarion, Champs-Essais, 2014.
- *Les mystères de la gauche*, Flammarion, Champs-Essais, 2014.
- *La double pensée*, Flammarion, Champs-Essais, 2008.